

Políticas promotoras de ciência aberta

Profª Michelli Costa
Universidade de Brasília (UnB)
michelli@unb.br

Ciência aberta

A ciência aberta representa uma renovada forma de produzir, divulgar e usar conhecimento científico.

Seus princípios fundamentam-se na expectativa de produzir uma ciência pública, transparente e amplamente acessível - basilares da própria ciência moderna Boulton (2013).

Transparência

Disponibilidade
pública

Abertura (licenças
livres)

Colaboração científica

Políticas de ciência aberta

As políticas abertas são documentos normativos de países, instituições de pesquisa e agências de fomento que promovem as práticas da ciência aberta.

Elemento fundamental para a consolidação das iniciativas em prol da ciência aberta - destinação de recursos, implementação de programas e adequação aos interesses públicos (Albornoz et al., 2018) .

Políticas não são neutras

As políticas representam paradigmas e valores dos atores que conduzem os processos em determinados contextos.

“Um desses contextos é a desigualdade histórica global nos sistemas de produção e troca de conhecimento científico. Um corpo crescente de literatura mostra que o atual sistema de conhecimento acadêmico é injusto e desigual, pois centraliza e prioriza o conhecimento produzido por pesquisadores do sexo masculino anglo-americanos na América do Norte e Europa e compartilhado através de revistas acadêmicas internacionais¹”

(Albornoz et al, 2018)

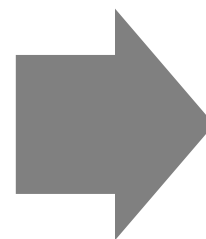


¹ (Graham et al., 2015; Larivière, 2013; Chan, 2011; Okune, 2016; Czerniewicz, 2015; Canagarajah, 2002)

Políticas promotoras de ciência aberta em âmbito nacional

Pesquisa documental

Dados publicados pelo DCC e
SPARC Europa em 2016 e 2018



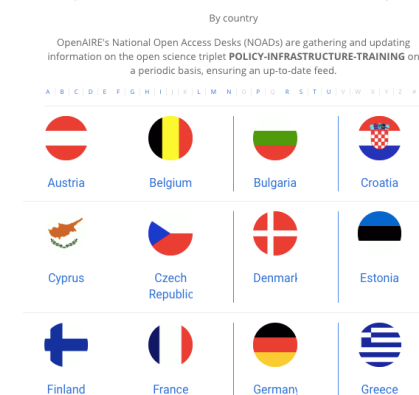
Pesquisa de levantamento

Portal Open AIRE - Open Science
Europe.



<https://sparceurope.org/latest-update-to-european-open-data-and-open-science-policies-released/>

Open Science overview in Europe



<https://www.openaire.eu/frontpage/country-pages>



Tipos de políticas promotoras da ciência aberta

Código de ética – dados abertos para qualquer pessoa interessada. Promoção da transparência, colaboração e refutabilidade (apelo aos princípios da ciência moderna).

Lei – governo nacional estabelece os direitos e indica as responsabilidades. Desdobrada em planos nacionais (procedimentos e monitoramento).

Políticas de agências de fomento – promovidas pelos conselhos nacionais ou regionais de pesquisa, em alguns casos com universidades e agências privadas. Aponta para marcos legais.

Plano nacional – promovido pelo governo federal (ministérios). Estabelece condições e estratégias para abertura das informações. Vinculam-se ao Programa H2020 (2017 – 2020).

País	Início	Escopo
Croácia	2014	Proposta de estratégia nacional para o acesso aberto às publicações científicas
Eslovênia	2014	Discussão do programa H2020 no nível governamental
Bulgária	2015	Proposta de política de associação científica para ciência aberta e dados abertos
Irlanda	2015	Discussão do programa H2020 no nível governamental
Polônia	2015	Diretrizes para o acesso aberto às publicações científicas e aos dados
Suíça	2015	Iniciativa nacional para abertura de dados de pesquisa, articulada pelo conselho de pesquisa com a biblioteca e o arquivo nacional
Itália	2016	Discussão acerca de um plano nacional
Espanha	2016	Consorcio (iniciado em 2016) para o desenvolvimento de planos de gestão de dados, financiado pelo governo federal
Áustria	2017	Programa piloto de dados abertos
República Tcheca	2017	Estratégia nacional de acesso aberto à informação científica
Hungria	2017	Articulação de diversos atores da comunicação científica para discussão sobre ciência aberta (workshop)
Islândia	2017	Proposta de plano para abertura de dados e publicações. Envolve o Ministério da Educação, Ciência e Cultura e bibliotecas universitárias
Sérvia	2017	Propostas para o Plano nacional de ciência aberta. Envolve o Ministério da Ciência do país
Estônia	2017	Recomendações para uma política nacional de ciência aberta

Ações nacionais de promoção da ciência aberta – ainda não consolidadas na forma de política nacional de ciência aberta

dados de jul. 2018

Programa Horizonte 2020

Programa para promoção da ciência na União Européia (2014 a 2020).

Indica em seu regulamento a abertura das publicações e dos dados de pesquisa dos projetos de pesquisa beneficiados pelo programa.

Por que acesso aberto no Horizonte 2020??

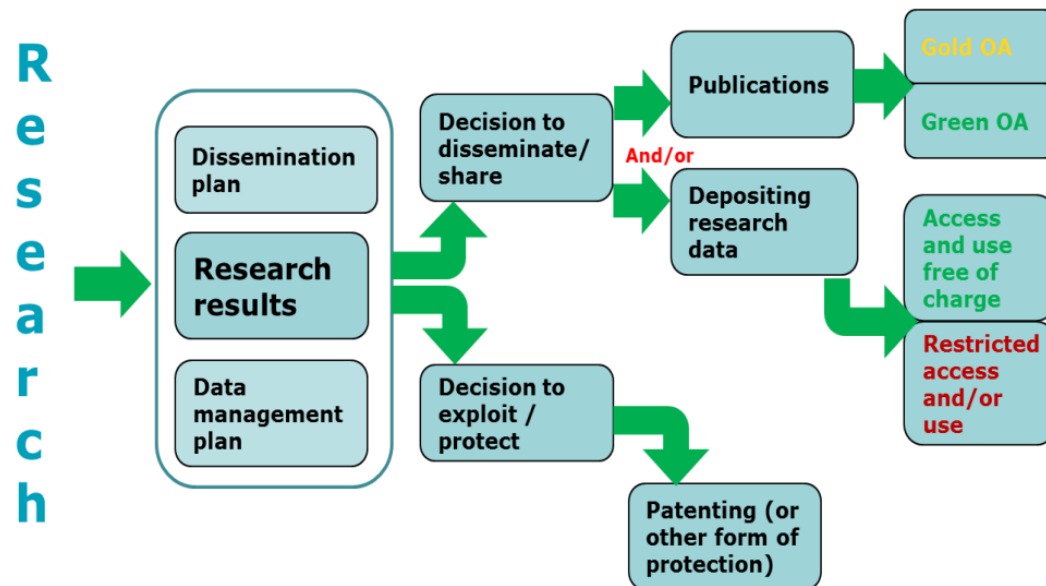
Melhora a
qualidade dos
resultados

Fomenta a
colaboração

Acelera a
inovação

Envolve a
sociedade

Programa Horizonte 2020



“No contexto da pesquisa financiada, o requerimento de acesso aberto não implica na obrigação de publicar os resultados. A decisão da publicação é inteiramente dos beneficiários. Acesso aberto torna-se uma questão somente se a publicação é escolhida como uma forma de disseminação”
(H2020 Programme, 2017, p. 4, Tradução livre)

“Tão aberto quanto possível, tão fechado quanto necessário”
(H2020 Programme, 2017, p. 8, Tradução livre)

Promoção de políticas para a ciência aberta no âmbito da OGP

OGP

- A OGP é uma articulação internacional, fundada em 2011 por oito países e atualmente conta com a participação de 79.
- Seu objetivo é promover nas práticas governamentais a democratização no acesso à informação, ampliar a participação social, estimular a governança e responsabilidade pública e tecnologias e inovações para a abertura e governança (OGP, 2014).
- A OGP tem promovido a discussão pública acerca de políticas para a promoção da ciência aberta.

Open Government Partnership
OGP Explorer (All commitments)
sindly supported by IDRC CRDI

Dataset : Commitments Process Eligibility
View : Table Graph

Search [Q] Reset all settings [X] Export as data [v]

3855 / 3856 matching commitments

	National or Local	Year of Action Plan Submission	Action Plan Cycle	Commitment title	Full commitment text	Commitment Unique Identifier	Tags
2018	✓	✓	✓				
2017	✓	✓	✓				
2016	✓	✓	✓				
2015	✓	✓	✓	AP1			
2014	✓	✓	✓	AP2			
2013	✓	✓	✓	AP3			
2012	✓	✓	✓	AP4			
2011	✓	✓	✓	AP5			
National	✓						
Local	✓						

3.900 compromissos

7 compromissos selecionados

Vertentes da ciência aberta

Ações propostas

Resultados obtidos



2015 – 2017

- Acesso aberto para todas as agências governamentais que investissem mais de 100 milhões de dólares por ano em pesquisa – reutilizáveis **publicações e dados**
- **Ciência cidadã** – promoção de instrumentos acessíveis de baixo custo



2018 – 2020

- Repositório federal de publicações em **acesso aberto**; sistema de descoberta e identificação de pesquisadores
- Feedback dos pesquisadores sobre **dados de pesquisa**
 - **Ciência cidadã** – conscientizar o público
- Avaliação aberta – estudo sobre novos indicadores



2018 – 2020

- Acesso aberto – operacionalização da abertura dos dados e publicações
- Métricas abertas – avaliar a divulgação e monitorar as despesas públicas
 - Códigos abertos
 - Ciência participativa



(República Eslovaca 2015 - X)
Limitação ao acesso aberto – licenças e
repositórios
Sem resultados



(Gana 2015 – X)
Foco nos dados de pesquisa
Propostas: fórum nacional, portal e
metodologias de monitoramento
Sem resultados



(Albânia 2016 - X)
Ações gerais para abertura de publicações e
dados



(Romênia 2018 - 2020)
Principal motivação: recomendação da
comissão europeia (2012)
Propostas: 1) criação de repositório
2) Política de informação em instituição pública

Country						
Category	Albania	Canada	France	Ghana	Romania	Slovak Republic United States
Citizens Science		■				■
Open Access	■	■	■		■	■
Open Data	■	■	■	■	■	■
Open Metrics		■	■			

- Fecher e Friesike (2014) esclarecem que mais que frentes de atuação diferentes, as categorias representam correntes filosóficas diversas.
- As diferenças podem ser oriundas das regiões onde as iniciativas se apresentam, dos interesses envolvidos ou do ponto de maturação das discussões colocados.
- Sob esse último aspecto é possível confirmá-lo nos resultados aqui apresentados.
- Os Estados Unidos, França e Canadá apresentaram propostas de atuação mais ampla frente aos complexos objetivos postos para a ciência aberta.

Albornoz et al (2018) analisaram 49 documentos com caráter de política de ciência aberta com o objetivo de identificar os instrumentos epistêmicos dos discursos dominantes.

Foco na abertura das publicações
revisadas pelos pares e nos dados de
pesquisa

Ênfase no controle de qualidade e na
infraestrutura

Vantagem competitiva e colaborativa e
oportuno para o crescimento
socioeconomico

Comunidade acadêmica, indústria e
sociedade como principais
beneficiários

Envolvimento na ciência e na ciência
de dados de não especialistas

Resposta aos desafios do
desenvolvimento global,
especialmente para países em
desenvolvimento

Elementos para a reflexão acerca da proposição de políticas de ciência aberta

A ciência aberta é um projeto de reestruturação da ciência em andamento.

O Brasil tem especificidades e potencialidades para influenciar no projeto de ciência aberta em curso.

A ciência aberta é um projeto que visa garantir que princípios científicos como transparência e refutação sejam exequíveis.

Somam-se a esses objetivos a noção de democratização da ciência e renovação nas formas de aferir o conhecimento e o alcance científico.

As políticas de ciência aberta devem apontar para dimensões de qualidade que passem, mas que extrapolem as métricas tradicionais da ciência.

Elementos para a reflexão acerca da proposição de políticas de ciência aberta

Os desafios e anseios da ciência contemporânea provocam novas perspectivas nos governos que buscam gestões mais transparentes e democráticas.

Indispensável o comprometimento público com a proposta.

Estabelecer uma política nacional de ciência aberta é necessário para colocar os pesquisadores brasileiros em condições de colaboração internacional e não de dependência.

As políticas para serem um forte instrumento de promoção da ciência aberta devem ter caráter mandatório, estabelecer responsabilidades e prevê formas de monitoramento.

As políticas de ciência aberta devem estabelecer garantias acerca da infraestrutura. No entanto, a proposta de infraestrutura deve estar adequada ao contexto em que se insere e não apenas aos padrões internacionais.

Para que e a quem serve a ciência aberta?

Ciência aberta como um instrumento de diálogo entre os espaços da ciência e a sociedade.

Ciência aberta para realizar o fluxo informacional e colaborativo sul-sul e sul-norte.

Ciência aberta como canal para dar visibilidade para as problemáticas e epistemologias do sul.

Obrigada!

Profª Drª Michelli Costa
Universidade de Brasília
michelli@unb.br

